

# REDAÇÃO EXEMPLAR

VEM  
1000

Este conteúdo pertence ao Descomplica.  
Está vedada a cópia ou a reprodução não  
autorizada previamente e por escrito.  
Todos os direitos reservados.

## Tema: As dificuldades para o aumento da doação de órgãos no Brasil

**Introdução:** Além da repetição de “doação de órgãos” no mesmo período, o que interfere na coesão do texto, há a ausência de uma relação mais sólida entre o filme e o tema recebido – ou seja, falta um paralelo entre a obra e a realidade brasileira.

**Desenvolvimento I:** O argumento é quase válido. O problema é que ele carece de algum dado que comprove a informação de que parte da família brasileira é contra a doação, em casos de morte encefálica.

1	O filme “21 gramas” ilustra a realidade de Paul, personagem em estado
2	terminal devido a uma doença cardíaca, que aguarda pelo transplante de um
3	novo coração. O homem consegue ter sua vida salva. Ainda sobre doação de ór-
4	gãos, o principal entrave para o aumento da doação de órgãos no Brasil é a re-
5	sistência familiar, causada pela falta de informação e por crenças individualistas,
6	levando a prejuízos fatais.
7	Sabe-se que o maior fator para a dificuldade do transplante de órgãos
8	no Brasil é a recusa familiar. Um dos motivos é a incompreensão sobre a morte
9	encefálica, isto é, quando há uma parada de todas as funções do cérebro, sendo
10	um dano irreversível para o indivíduo que está nessa situação. Tal problemática
11	exibe a falta de conhecimento de parte da população sobre a irreversibilidade
12	dessa condição cerebral, gerando, como trágica consequência, o falecimento de
13	muitos na fila de transplantes.
14	Observa-se a perpetuação de um individualismo por trás da negação fa-
15	miliar quanto à doação de órgãos. Na obra “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque
16	de Holanda, desenvolve-se o conceito do “homem cordial” para descrever o in-
17	divíduo brasileiro, caracterizado como um ser social, afetivo e generoso. Todavia,
18	nota-se, através de várias evidências ao longo da história brasileira, como essa
19	ideia é equivocada.
20	Portanto, urge a necessidade da disseminação de informações verídicas
21	para garantir o aumento da doação de órgãos no Brasil. Cabe, então, ao Minis-
22	tério da Saúde, em parceria com as redes sociais e as mídias televisivas, criar
23	publicidades informativas sobre a morte encefálica e a importância do trans-
24	plante para várias vidas. Além disso, é essencial que o Ministério da Educação crie
25	projetos através de palestras com funcionários da saúde em escolas públicas.
26	
27	
28	
29	
30	

**Desenvolvimento II:** Em termos de coesão, há ausência de recurso coesivo que ligue esse segundo parágrafo de desenvolvimento ao primeiro. Além disso, não há um elo entre o conceito de “homem cordial” e o individualismo por trás da negação familiar em relação à doação de órgãos. Logo, seria importante trazer um posicionamento crítico a partir do diálogo da obra com o argumento central do parágrafo.

**Conclusão:** Nota-se a ausência dos elementos ‘modo’ (que responde à pergunta “como fazer?” da intervenção) e ‘efeito’ (que responde à pergunta “para que fazer?”). Uma coisa legal de incluir nesse parágrafo é uma relação com o filme apresentado lá na introdução, estabelecendo a estratégia de texto-círculo; não é obrigatório, mas é interessante.

Tema: As dificuldades para o aumento da doação de órgãos no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	O filme “21 gramas” ilustra a realidade de Paul, personagem em estado terminal devido a uma
2	doença cardíaca, que aguarda pelo transplante de um novo coração. O homem consegue ter sua vida salva,
3	diferentemente de tantos brasileiros na contemporaneidade, sendo esse um reflexo de uma problemática
4	que acomete a saúde pública. Dessa forma, o principal entrave para o aumento da doação de órgãos no
5	Brasil é a resistência familiar, causada pela falta de informação e por crenças individualistas, levando a
6	prejuízos fatais.
7	Sabe-se que o maior fator para a dificuldade do transplante de órgãos no Brasil é a recusa familiar.
8	Um dos motivos é a incompreensão sobre a morte encefálica, isto é, quando há uma parada de todas
9	as funções do cérebro, sendo um dano irreversível para o indivíduo que está nessa situação. Em 2021,
10	dados levantados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) apontaram que 43% das
11	famílias eram contrárias à doação dos órgãos de seus familiares após comprovação da morte cerebral. Tal
12	problemática exhibe a falta de conhecimento de parte da população sobre a irreversibilidade dessa condição
13	cerebral, gerando, como trágica consequência, o falecimento de muitos na fila de transplantes.
14	Somado a isso, observa-se a perpetuação de um individualismo por trás da negação familiar
15	quanto à doação de órgãos. Na obra “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda, desenvolve-se
16	o conceito do “homem cordial” para descrever o indivíduo brasileiro, caracterizado como um ser social,
17	afetivo e generoso. Todavia, nota-se, através de várias evidências ao longo da história brasileira, como essa
18	ideia é equivocada – em especial quanto à postura de parte da população sobre a doação de órgãos. Um dos
19	maiores gestos de altruísmo é permitir que uma ou mais vidas sejam salvas; no entanto, quando famílias
20	optam por posturas individualistas ao não permitir que partes corporais de seus entes falecidos sejam
21	doadas, tal cordialidade torna-se inexistente.
22	Portanto, urge a necessidade da disseminação de informações verídicas para garantir o aumento
23	da doação de órgãos no Brasil. Cabe, então, ao Ministério da Saúde, em parceria com as redes sociais e as
24	mídias televisivas, criar publicidades informativas sobre a morte encefálica e a importância do transplante
25	para várias vidas, por meio de anúncios publicitários no “Instagram”, “Facebook” e de propagandas em
26	canais abertos. Além disso, é essencial que o Ministério da Educação crie projetos através de palestras com
27	funcionários da saúde em escolas públicas, visando também a conscientização do corpo estudantil, isto é, da
28	população desde jovem, e de seus familiares. Assim, casos como o de Paul serão mais frequentes no país.
29	
30	